

Cuidado farmacêutico, adesão medicamentosa e qualidade de vida

Um estudo clínico multicêntrico realizado na China mostrou que o acompanhamento farmacêutico da terapia medicamentosa da dor em pacientes adultos com câncer e tolerantes a opioides melhorou a adesão medicamentosa, a qualidade de vida, e a c

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo clínico multicêntrico realizado na China mostrou que o acompanhamento farmacêutico da terapia medicamentosa da dor em pacientes adultos com câncer e tolerantes a opioides melhorou a adesão medicamentosa, a qualidade de vida, e a comunicação de reações adversas. O estudo foi realizado em seis hospitais entre junho de 2018 e outubro de 2019. O objetivo primário do estudo foi avaliar o quanto a participação do farmacêutico no cuidado junto ao paciente poderia melhorar a adesão ao tratamento, já que essa é apontada como uma das principais causas da analgesia insuficiente, e geralmente derivada de crenças de que opioides causam muitas reações adversas e dependência, e de que a dor faz parte da doença. Participaram do estudo 184 pacientes (87 no grupo controle e 97 no grupo intervenção). O grupo controle recebeu orientações e cuidados de rotina, que incluíam instruções de como e por que usar a medicação, e o que fazer em caso de reações adversas. Já o grupo controle recebeu, além das orientações usuais, o acompanhamento individualizado com farmacêutico que compreendia o acompanhamento terapêutico durante a internação, ajuste de dosagem, orientação de alta e acompanhamento domiciliar por quatro semanas via telefone. Os

pesquisadores verificaram que o grupo que teve acompanhamento do farmacêutico demonstrou maior adesão ao tratamento, menor escore de dor após 30 dias da alta, melhor qualidade de vida e maior registro de reações adversas. No grupo controle não houve alterações nos níveis de dor ao longo do estudo. A inclusão do farmacêutico na gestão da terapia medicamentosa pode ajudar a reduzir a dor em pacientes com câncer tolerantes a opioides, assim como melhorar a qualidade de vida e o registro de eventos adversos. Essa iniciativa deve ser promovida durante e após a hospitalização, sendo uma estratégia importante para a promoção do uso racional e seguro de medicamentos.

Referência: Zheng X, Ding H, Xu S, Xie R, Liu Y, Zhai Q, Fang L, Tong Y, Sun J, Xin W, Wu N, Chen J, Shi W, Yang L, Li H, Shao J, Wang Y, Yu H, Zhang B, Du Q, Yang Y, Zhang X, Duan C, Zhao Q, Shi J, Huang J, Fan Q, Cheng H, Chen L, Kong S, Zhang H, Gong L, Zhang Y, Song Z, Yang Y, Zhou S, Huang C, Lin J, Wang C, Huang X, Wei Q, Sun Y, Huang P. Pharmacist-Led Management Improves Treatment Adherence and Quality of Life in Opioid-Tolerant Patients With Cancer Pain: A Randomized Controlled Trial. *Pain Ther.* 2022 Jan 29. doi: 10.1007/s40122-021-00342-0. Epub ahead of print. PMID: 35092599. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35092599/> Alerta submetido em 04/02/2022 e aceito em 04/02/2022. Escrito por Lucas Magedanz.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/cuidado-farmaceutico-adesao-medicamentosa-e-qualidade-de-vida · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.